

[25053] - REABILITAÇÃO PULMONAR INTERDISCIPLINAR PARA PACIENTES COM PNEUMOPATIAS CRÔNICAS

Coordenação: Profa. Marli M. Knorst - FAMED / UFRGS

Autores: Lucas Danielli, José Alberto Loro Pinzon, Lívia Fontes da Silva Mendes, Solange Boaz Klockner.

Objetivos

- Estudar os efeitos de um programa de reabilitação pulmonar (RP) sobre a capacidade funcional, os sintomas psicológicos, o estado nutricional e a qualidade de vida em pacientes portadores de pneumopatias crônicas.
- Proporcionar vivência de grupo interdisciplinar para estudantes da área da saúde.

Relevância

A mais frequente das pneumopatias é a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), que engloba pacientes portadores de bronquite crônica obstrutiva e enfisema pulmonar. De acordo com os resultados do estudo PLATINO, estima-se que 15,7% da população adulta com mais de 40 anos no Brasil, apresente DPOC. A doença é na grande maioria dos casos resultante do tabagismo e se caracteriza por perda progressiva da função pulmonar. Outras pneumopatias crônicas como as parenquimatosas difusas, as sequelas de doença estrutural e as alterações vasculares também causam perda funcional e sintomas. Nos estágios avançados destas doenças observa-se o aparecimento de falta de ar, limitação ao exercício e dificuldade para realizar as atividades da vida diária. Os sintomas levam à limitação da atividade física, que por sua vez gera um menor condicionamento muscular e anaerobiose cada vez mais precoce, dando origem ao ciclo vicioso do sedentarismo. O resultado final é uma diminuição importante da qualidade de vida. A RP está indicada para melhorar a capacidade funcional e a qualidade de vida destes pacientes.

Desenvolvimento

São cinco as etapas do programa de reabilitação pulmonar: I Avaliação inicial; II Estabelecimento de metas individuais; III Reabilitação Pulmonar propriamente dita; IV Avaliação final e V - seguimento. A seguir são descritos os procedimentos em cada etapa do projeto: I Avaliação inicial: pacientes com DPOC grave a muito grave (VEF_1 menor que 50% do previsto) e pacientes com outras pneumopatias crônicas, sintomáticos apesar da terapêutica medicamentosa máxima, são avaliados para a RP. Os pacientes realizam avaliação cardiológica para afastar cardiopatia isquêmica. Nas duas semanas anteriores ao programa são realizadas avaliação psicológica,

nutricional, funcional pulmonar, das atividades da vida diária e com a assistente social. Os pacientes também respondem questionários de qualidade de vida, de conhecimento sobre a doença de base e para detectar sintomas de ansiedade e depressão. A mesma avaliação é repetida após a RP. II Estabelecimento de metas individuais: após avaliação inicial são estabelecidas metas individualizadas para cada paciente. Nesta etapa os pacientes recebem orientações nutricionais e acompanhamento psicológico. III RP: é um programa assistencial do Hospital de Clínicas, desenvolvido em nível ambulatorial, com funcionamento contínuo e atendimento a grupos sucessivos de pacientes. A programação para cada grupo de pacientes tem duração de 8 semanas. Durante este período os pacientes continuam com acompanhamento nutricional e psicológico, participam de reuniões educativas semanais e de sessões de condicionamento físico/treinamento da musculatura respiratória 3 vezes na semana. As reuniões educativas (número de 10) com uma hora de duração têm frequência semanal e visam proporcionar ao paciente e a seus familiares um maior conhecimento sobre a doença, sobre as causas da falta de ar, sobre aspectos nutricionais, sobre como usar os medicamentos e sobre o valor dos exercícios e da reabilitação pulmonar.

Indicadores para avaliação dos futuros resultados

- Avaliação da melhora dos pacientes através de entrevista, testes de exercício e questionários de ansiedade, depressão e qualidade de vida.
- A participação e a impressão dos estudantes são avaliadas através de reunião com a equipe interdisciplinar.

Comentários

O projeto permite uma integração entre assistência e pesquisa e proporciona vivência de abordagem multidisciplinar em grupos de pacientes com pneumopatia crônica para reestabelecer hábitos saudáveis de vida e manutenção dos mesmos ao longo do tempo. Simultaneamente a ação de extensão integra estudantes de graduação e pós-graduação, com diferentes profissionais proporcionando um treinamento em abordagem interdisciplinar.